



# Passos Coelho recusa abrir polémicas sobre Caixa

## **CAPITAL PRIVADO**

**O PRIMEIRO-MINISTRO**, Pedro Passos Coelho, defende que qualquer tomada de posição sobre a abertura da Caixa Geral de Depósitos ao capital privado nunca será no sentido especulativo.

“O Governo não decidiu nada nessa matéria e não vou abrir uma polémica à volta de uma instituição tão relevante como a Caixa Geral de Depósitos”, afirmou ontem, na Figueira da Foz, à margem das comemorações dos 38.º aniversário do PSD.

As declarações do primeiro-ministro surge no seguimento de declarações produzidas pelo administrador do banco público, Pedro Rebelo de Sousa, que se manifestou favorável à privatização de entre 30 a 40% do capital da instituição, mantendo o Estado o controlo.

O processo movido pelo Automóvel Clube de Portugal a membros do Governo de José Sócrates, por alegada gestão danosa nas SCUT não mereceu comentários por parte de Passos Coelho. O primeiro-ministro, que no discurso garantira que o Governo não se deixa “vencer” pelas dificuldades da crise, limitou-se a dizer que “a sociedade civil tem toda a capacidade de tomar, em todo o tempo, as iniciativas que entender necessárias sobre o passado ou sobre o presente do país”. **JOÃO PEDRO CAMPOS**